

087

NÍVEIS DE SOMBREAMENTO E CRESCIMENTO DA PASTAGEM NATIVA NA DEPRESSÃO CENTRAL DO RIO GRANDE DO SUL. *João Paulo S. Silveira, Juliano de A.*

Pereira, Neide M. Lucas, Jamir L. S. da Silva, João C. de Saibro. (Setor de Forrageiras, EEA-UFRGS;

Departamento de Plantas Forrageiras e Agrometeorologia, FAGRO-UFRGS).

O interesse no desenvolvimento de pastagens sob florestas para produção animal no Brasil tem aumentado nos últimos anos, devido à necessidade de identificar novos sistemas integrados de produção vegetal e animal, que elevem a produtividade do solo, a sustentabilidade ambiental e a equidade social. Neste caso há a possibilidade de implantar pastagens de baixo custo em associação com as árvores e utilizar gramíneas forrageiras tropicais adaptadas à consideráveis reduções na quantidade de luz incidente sem prejuízo apreciável em seu rendimento. Assim sendo, este trabalho objetivou avaliar o efeito de níveis de sombreamento sobre a massa de forragem disponível em uma pastagem nativa modificada. O experimento foi realizado na EEA-UFRGS, região fisiográfica da Depressão Central do RS, de outubro a dezembro de 2001. Foram testados três níveis de redução da radiação: 0%, 30% e 70% e dois intervalos entre cortes: duas e quatro semanas. O experimento foi um fatorial 3 x 2, em parcelas subdivididas no tempo, com quatro repetições. O sombreamento das parcelas foi obtido com telas plásticas pretas (sombrite) e os cortes foram realizados em áreas de 0,25 m², usando tesoura manual, ao nível do solo. A disponibilidade total de matéria seca verde (DTMSV) com cortes realizados a cada duas semanas, não apresentou diferenças significativas entre níveis de sombreamento. Com cortes a cada quatro semanas, também foi observada uma tendência de maior DTMSV nas parcelas com 30% de sombreamento. A taxa de acúmulo de matéria seca verde total foi superior ($P < 0,05$) no intervalo de corte de quatro semanas em todos os níveis de sombreamento em comparação com o intervalo de corte de duas semanas. Com base nesse trabalho podemos concluir que as espécies da pastagem nativa respondem favoravelmente ao sombreamento moderado (30%), indicando ser possível sua associação em sistemas silvopastoris com baixa densidade arbórea, e que o maior intervalo entre cortes favorece o seu crescimento. (PIBIC-CNPq/UFRGS).